

Distribuição e densidade de andirobeiras em floresta de várzea e de terra firme no Amapá

Suellen Patrícia Oliveira Maciel¹, Marcos José Monteiro Siqueira², Daniele Alencar Gonçalves³, Adelson Rocha Santos⁴, Isabelly Ribeiro Guabiraba⁵ e Ana Claudia Lira-Guedes⁶

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental, bolsista Fapeap na Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduando em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Graduanda em Engenharia Florestal, estagiária da Embrapa Amapá, Macapá, AP.

⁴ Doutorando em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, bolsista CNPq, colaborador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁵ Graduanda em Engenharia florestal, bolsista do projeto Bem Diverso na Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁶ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica



As andirobeiras são árvores de grande importância e de múltiplas utilidades, incluindo, dentre essas, o uso do óleo fitoterápico extraído de suas sementes. Sendo assim, a sua exploração extrativista é promissora, podendo ser, futuramente, mais intensificada. O objetivo deste estudo foi conhecer a distribuição espacial e a densidade dessa espécie em duas fisionomias florestais. Para várzea e terra firme foram selecionadas, respectivamente, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha e o Projeto de Assentamento Nova Canaã, localizado no município de Porto Grande/AP. No segundo semestre de 2017, em ambas as áreas, foi realizado inventário 100%. Foram incluídos indivíduos com Circunferência à Altura do Peito (CAP), medido a 1,30 m do solo, maior ou igual a 15 cm na APA e maior ou igual a 10 cm no Nova Canaã. A área total inventariada na APA da Fazendinha foi de 136 ha e em Nova Canaã, de 10,5 ha. A parcela permanente para o estudo foi de 300 x 350 m, sendo necessário o uso do software Qgis (versão 3.0.3 GIRONA) para selecionar uma parcela com a mesma área na APA. Foram calculados os índices de agregação (R) e a Distância Média (dm) entre as árvores para classificar o padrão de distribuição. No total, foram inventariadas 256 andirobeiras na floresta de várzea, com o índice $R = 0,73$ e $dm = 9,7m$, classificando a distribuição das andirobeiras como agregada e demonstrando alta densidade de indivíduos por hectare. Na floresta de terra firme, o número de andirobeiras foi de 26, com o índice $R = 1,37$ e $dm = 38,48m$, apontando uma distribuição regular e com baixa densidade por hectare. Dessa forma, conclui-se que nas florestas de várzea a população de andirobeiras é agregada e com alta densidade, enquanto que na floresta de terra firme, a população é regular e com baixa densidade de indivíduos.

Palavras-chave: *Carapa guianensis*, distribuição espacial, Área de Proteção Ambiental.